

**FACULDADE EDUFOR  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA**

**CARLOS EDUARDO GÂRCES**

**PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**SÃ LUÍS - MA  
2021**

**CARLOS EDUARDO GÂRCES**

**PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado na  
Faculdade Edufor – São Luís do Curso de Educação  
Física Licenciatura.

Orientadora: Prof. Esp. Talita Carine Feitosa Medeiros.

**SÃO LUÍS - MA**

**2021**

G215 Garcês, Carlos Eduardo

Práticas de avaliação em Educação física / Carlos Eduardo Garcês  
— São Luís: Faculdade Edufor, 2021.

9 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) — Faculdade  
Edufor - São Luís, 2021.

Orientador(a): Talita Carine Feitosa Medeiros

1. Educação física. 2. Avaliação. I. Título.

# PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## ASSESSMENT PRACTICES IN PHYSICAL EDUCATION

GARCÊS, Carlos Eduardo<sup>1</sup>  
MEDEIROS, Talita<sup>2</sup>

### RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar melhor como estar a prática avaliativa escolar em educação física, tendo em vista uma prática mais educativa e justa, podendo ser aderida implementações coletivas, privilegiando as ações do professor e do aluno em todo o seu ensino aprendizagem. Esse entendimento faz com o que a prática avaliativa nos permita analisar: ações no processo ensino aprendizagem, projetar o que se aprende com o que se ensina, os objetivos das práticas pedagógicas do professor. Os artigos sobre avaliação podem no auxiliar a fazer uma análise das práticas avaliativas em educação física. Este artigo não pretende criar uma solução ou modelo avaliativo, mas estudar o tema específico e mostrar que podemos trabalhar de forma mais justa a prática de avaliação em educação física.

**Palavras-chave:** Avaliação. Educação Física.

### ABSTRACT

The article aims to better analyze the school evaluation practice in physical education, with a view to a more educational and fair practice, which can be adhered to collective implementations, privileging the actions of the teacher and the student throughout their teaching and learning. This understanding makes the assessment practice allow us to analyze: actions in the teaching-learning process, projecting what is learned with what is taught, the objectives of the teacher's pedagogical practices. Articles on assessment can help us to analyze the assessment practices in physical education. This article does not intend to create an evaluation model or solution, but to study the specific theme and show that we can work more fairly in the practice of evaluation in physical education.

**Keywords:** Evaluation. Physical Education.

### INTRODUÇÃO

O processo de avaliação escolar é uma preocupação constante dentro do convívio da sala de aula dos professores e precisa de novas implementações e discussões no âmbito escolar.

Na área da educação física, a prática avaliativa sempre é voltada para as questões do movimento do corpo, isso reflete muito em relação as ações dos alunos, dos professores. Dessa forma há uma preocupação com o tema. Dar um novo significado no processo avaliativo, temos que analisar, discutir e propor um novo olhar que seja compartilhado/coletivo.

Este artigo está organizado de forma didática, com o intuito de abordar o tema. Mas afinal de que avaliação de ser aplicada? Com discussões dos métodos já aplicados e as possibilidades de implementações novas, indo a um caminho que demonstre que a educação física pode ser realizada uma prática avaliativa justa com uma proposta esclarecedora da área.

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Educação Física – 8º período – Faculdade EDUFOR

<sup>2</sup> Orientadora docente do Curso de Educação Física - Faculdade EDUFOR.

Esta pesquisa procura entender a real importância das práticas avaliativas, fazendo um convite sobre como está sendo a avaliação dos alunos e como deve ser a verdadeira postura do professor nessa avaliação. O objetivo geral desta pesquisa, foi analisar como é o processo de práticas avaliativas tem sido aplicada. Este artigo seguiu uma linha bibliográfica a partir da visão de alguns autores como Hoffmann, Silva, entre outros.

No entanto, a prática avaliativa é muito complexa. O professor deve fazer questionamentos como: porque? O que? E como avaliar para obter resultados importantes. A justificativa para esta pesquisa reside como é importante a análise do processo de práticas avaliativas.

De acordo com Sant'anna (2002), a avaliação deve promover informações ao professor que darão oportunidades de verificar, de forma continuada, se as atividades, métodos, procedimentos, recursos e técnicos por ele adotadas estão realmente possibilitando ao aluno o alcance dos objetivos propostos.

Atualmente a avaliação é vista como:

Um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático. (SANT'ANNA, 2002, P.32)

Examinar e analisar são diferentes. Examinar tem como finalidade classificatória, não leva em consideração o que aprendeu e sim, quem aprendeu, num resultado que se limita em “aprovados” ou “reprovados”. Avaliar tem como função investigar a qualidade do desenvolvimento do aluno, com isso, visando na metodologia para uma melhoria da aprendizagem, caso seja necessária, podemos então dizer que a avaliação ela é diagnóstica.

A nossa vida escolar foi sempre vivenciada com essas frases “estudem para prova senão...” “na minha disciplina ou vocês estudam ou não vão passar”. Frases como essas fazem com que a gente perceba que o processo de avaliação serviu apenas como classificatória se o aluno está “aprovado” ou “reprovado”.

De acordo com Hoffman (2003), é óbvio que a avaliação é essencial para a prática educativa, sendo ela inerente e indissociável desde que seja observada como questionamento, reflexão sobre a ação.

Luckessi (2003, p.18) afirma:

O sistema de ensino está interessado nos percentuais de aprovação/reprovação do total de educandos; os pais desejosos de ver seus filhos avancem nas series

da escolaridade; os professores se utilizam permanentemente dos procedimentos de avaliação como elemento motivadores para estudantes por meio de ameaça; os estudos estão sempre na expectativa de virem a ser aprovados ou reprovados, e para isso, se servem dos mais variados expedientes.

Hoffman (2003) considera que há uma grave contradição entre a ação de avaliar e a concepção de avaliação de resultados ou julgamentos. Assim para ela deve haver a reconstrução da prática avaliativa, tendo como premissa básica e fundamental a postura do questionamento do educador.

A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa, que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexões permanente do educador sobre sua realidade de construção do conhecimento. Um processo interativo, através do qual educados e educadores aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade escolar no próprio ato de avaliar.

(HOFFMANN, 2003, P.17).

## METODOLOGIA

Trata-se de revisão bibliográfica, as buscas foram realizadas no GOOGLE ACADÊMICO, as palavras-chaves utilizadas em combinação foram “praticas avaliativas em educação física”, “avaliação em educação física”. Os critérios foram artigos publicados entre os anos de 1990 a 2021 e artigos em português.

A estratégia de busca de dados do GOOGLE ACADÊMICO, resultou em 20.900 artigos. Para a seleção inicial dos artigos foi realizada a leitura dos títulos e resumos, sendo 7 artigos para leitura na íntegra e 6 incluídos na amostra final dessa revisão.

Nº	Procedência	Título do artigo	Autores	Periódico (vol, nº, pag., ano)	Considerações / Temática
1	Google Acadêmico	Os Conteúdos na Educação Física Escolar	DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade	Rio de Janeiro, 2015.	Compreender os aspectos legais da Educação Física, seus objetivos, conteúdos, aspectos metodológicos e avaliativos.
2	Google Acadêmico	Diretrizes Curriculares Da Rede Estadual de Ensino	MARANHÃ O, Secretaria de Estado da Educação - SEDUC	São Luís, 2014.	compreender a avaliação da aprendizagem como processo inerente ao método de ensino a favor das aprendizagens dos alunos.
3	Google Acadêmico	Práticas Avaliativas e Aprendizagens Significativas: em	SILVA, Janssen Felipe da;	Porto Alegre, 2003.	Analisar de que avaliação precisamos? Ensinar, aprender e avaliar como processo único: a avaliação

		diferentes áreas do currículo	HOFFMAN N, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa		formativa.
4	Google Acadêmico	Avaliação Educacional	GADOTTI, Moacir	Uruguaiana, 1999.	Entender que avaliar é um ato que exercemos constantemente no nosso cotidiano
5	Google Acadêmico	Didática.	LIBÂNEO, José Carlos	São Paulo: Cortez, 1994.	Compreender a avaliação escolar como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, e não uma etapa isolada.
6	Google Acadêmico	Porque Avaliar? Como Avaliar? e critérios e instrumentos	SANTANNA , Ilza Martins	8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.	Compreender que o ato de avaliar a aprendizagem não pode ser desenvolvido como mera taxionomia.

## DISCUSSÃO

O professor de Educação Física deve estar consciencializado do seu papel de motivador e que as teorias da motivação devem fazer parte da sua filosofia de ensino. Sendo o professor, um intermediário deste processo de ensino-aprendizagem, urge estar consciente da busca por conteúdos diversificados, para que consiga atender aos interesses contidos nas turmas, desta forma o professor estará a estimular a vontade e motivação pela participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.

Com a LDB, lei nº 9394, de 1996 passou-se a avaliar o aluno considerando seu potencial, diante do processo ensino-aprendizagem, o seu envolvimento diante da educação através da participação em sala, envolvimento nas atividades propostas em sala de aula, tarefas e trabalho de casa e responsabilidades com a entrega destes.

Claro que não pode fugir das provas e notas, mas o que se pode fazer é diferenciar esta ação fazendo com que o educando busque o conhecimento e não a promoção. O professor pode mudar esse quadro ou transformar as provas em momentos de refletir e ajustar os ponteiros para permitir que todos avancem, sendo este o principal objetivo no processo da prática avaliativa.

Ainda existem professores, que se negam a mudar a sua conduta na ação avaliativa e se prendem à cultura dos exames, concordo com Luckesi (2005) quando ele afirma que os nossos educandos vêm a nós para aprendem e não para serem examinados.

O índice de reprovação não mede o grau de aprendizagem de um aluno, mas como ocorreu o processo de ensino, em que condições ela foi oferecida para se chegar a esse resultado. A avaliação só irá melhorar em todos os aspectos, quando o professor entender de fato, que avaliar, é buscar conhecer o educando para proporcionar práticas avaliativas que facilitem o seu aprendizado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo que discuti as práticas avaliativas em Educação Física, não procura mostrar a solução para a questão, mas mostrar um dos caminhos possíveis para trabalhar o processo de avaliação, de maneira coerente e consciente dentro das escolas.

A partir da retomada da avaliação pudemos perceber quais linhas pedagógicas embasam o processo de construção de práticas avaliativas presentes nas escolas.

Na pesquisa ficou claro que com uma prática pedagógica definida e coerente é possível realizar uma avaliação menos excludente e seletiva. Para isso, é fundamental que os alunos conheçam a proposta do professor e que participem efetivamente delas, que não sejam apenas repetidores de movimentos, mas que compreendam que a Educação Física possui um corpo de conhecimento próprio.

Pudemos perceber a importância de se ouvir o aluno a respeito de seus avanços e dificuldades, pois cada um possui um ritmo diferente, e isso precisa ser respeitado pelo professor.

Outro fator que ficou em evidência foi que, quando não se dá a avaliação um caráter punitivo, mas em favor da aprendizagem, a resposta do aluno é muito mais positiva. Ele participa sem ter medo, tornando mais criativo e compreende que a nota é o resultado de seu próprio trabalho.

Acredito que, na disciplina de Educação Física, a diversificação de instrumentos avaliativos seja o melhor caminho para proporcionar aos alunos oportunidade de demonstrarem o que aprenderam ou deixaram de aprender.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Os Conteúdos na Educação Física Escolar**. Rio de Janeiro, 2015.

MARANHÃO, Secretaria de Estado da Educação - SEDUC. **Diretrizes Curriculares Da Rede Estadual de Ensino**, São Luís, 2014.

SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa. **Práticas Avaliativas e Aprendizagens Significativas: em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre, 2003.

GADOTTI, Moacir. **Avaliação Educacional**. Uruguaiana, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos, **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

SANTANNA, Ilza Martins. **Porque Avaliar? Como Avaliar? critérios e instrumentos**. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.